



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

ACTA Nº 3/2025

(QUADRIÉNIO 2021/2025)

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria, para o Quadriénio de 2021/2025, realizada no dia vinte e nove de Setembro do ano de dois mil e vinte e cinco.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

-----Aos vinte e nove dias do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Vieira de Leiria, sito no Largo Combatentes da Grande Guerra, nº 6, em Vieira de Leiria, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria, com a seguinte ordem do dia: -----

1. Discussão e votação sobre a acta da sessão de 30 de Junho de 2025; -----
2. Apreciação da actividade da Junta de Freguesia e situação financeira. -----

-----Estiveram presentes os membros da Assembleia de Freguesia que assinaram a lista de presenças que ficará anexa à presente acta (Anexo I), sendo que Anabela Mendes Cardoso, em virtude de ausência oportunamente comunicada (Anexo II), foi substituída por Mariana Gaspar Rodrigues, posicionada na lista do PS imediatamente a seguir ao último eleito. -----

-----Assim, integraram a Assembleia os seguintes membros: -----

-----Da Lista do Partido Socialista - PS: Rui Alberto da Silva Rodrigues, Nuno Pedro da Cruz Simões, Ana Isabel Lambelho Costa, João Miguel Gregório Brito, Esmeralda Margarida Gomes Duarte Saramago, Paula Cristina do Vale Brito Parreira, Rui Manuel Cerqueira Dinis e Mariana Gaspar Rodrigues. -----

-----Da Lista do +MPM Movimento pelo Concelho: José Manuel da Cruz Soares e Júlio Rodrigues Babel. -----

-----Da Lista da CDU - Coligação Democrática Unitária (PCP-PEV): Raúl António Fonte Moreira e Ana Maria Lopes Fragata; -----

-----Da Lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD: Adriano Pedro Sousa. -----

-----Atendendo à ausência da Secretária da Mesa da Assembleia, o Presidente da Assembleia convidou Mariana Rodrigues para auxiliar no secretariado dos trabalhos que aceitou o convite e tomou lugar na mesa. - -----

-----O **Presidente da Assembleia** declarou abertos os trabalhos, tendo agradecido a presença dos membros da assembleia, do executivo da Junta de Freguesia, bem como do público e deu, de imediato, conta do conjunto da correspondência recebida e enviada, que se encontra arquivada e à disposição para consulta dos membros da assembleia, realçando o convite para a tomada de posse do Director do Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria.

-----Entrou-se de imediato no **período de antes da ordem do dia**, inscrevendo-se para intervir os membros infra identificados, a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de



inscrição. -----

-----**José Soares (+MpM)** iniciou a sua intervenção com a apresentação de cumprimentos, referindo a importância da participação nas assembleias tendo realçado a importância da escola na comunidade, dizendo que, nas suas intervenções ao longo do mandato trouxe ao debate assuntos que são da competência do poder central que agora, após delegação de competências, são do poder local, referindo a proximidade entre eleitos e eleitores é maior nas autarquias locais. Terminou pedindo que os eleitos sirvam a população sempre com verdade, transparência e o compromisso colectivo com o bem comum (Anexo III).

-----**Raul Moreira (CDU)** iniciou a sua intervenção com a apresentação de cumprimentos, referindo que a CDU, ao longo do mandato, enquanto oposição, se pautou sempre pelo interesse da comunidade, aludindo a um conjunto de aspirações das populações que continuam por cumprir ao nível do desenvolvimento económico e turístico e realçando o papel importante das colectividades. Afirmou que termina o mandato com o reconhecimento de que a oposição foi necessária e construtiva na construção do futuro da Vieira, deixando uma mensagem de agradecimento aos vieirenses (Anexo IV). -----

-----**Margarida Saramago (PS)** , após apresentar cumprimentos, agradeceu o convite do Álvaro Cardoso para participar nas listas que a levaram a ser eleita, referindo que o importante foi a partilha conseguida, independentemente da força política, e que, apesar de tudo, o executivo da Junta de Freguesia estava de parabéns pelo trabalho desenvolvido. -----

-----**Júlio Babel (+MpM)**, depois de cumprimentar os presentes, fez uma resenha da participação da assembleia com os contributos que entendeu serem os melhores para a freguesia e, afirmou, melhores resultados teriam sido obtidos se tivesse havido mais união, pondo de parte os ideais políticos. Aludiu ainda à necessidade de algumas obras que melhorariam as condições de vida dos vieirenses (Anexo V). Terminou com um apelo para a necessidade de assegurar o futuro dos Bombeiros, pois o mandato dos órgãos sociais está a chegar ao fim. -----

-----**Ana Fragata (CDU)** iniciou a intervenção com a apresentação de cumprimentos, fazendo alusão às promessas da última campanha eleitoral, referindo também o programa da CDU em 2021, elencando um conjunto de acções então constantes daquele programa que continuam na linha de acção da CDU. Aludiu à guerra institucional entre Junta e Câmara



Municipal, enquanto a CDU saía para a rua escutando a necessidades da população e apresentando soluções. (Anexo VI). -----

-----O **Presidente da Assembleia** informou que pretendia usar da palavra no período de antes da ordem do dia, tendo assumido a presidência da Assembleia a Primeira Secretária que conduziu, a partir desse momento, os respectivos trabalhos. -----

-----**Rui Rodrigues (PS)** no uso da palavra, e após apresentação de cumprimentos, referiu a importância da Marinha Grande e a sua centralidade, aludindo a um estudo recentemente publicado, "Prospetiva 2035" (estudo do Instituto Politécnico de Leiria que apresenta três cenários para o desenvolvimento da região de Leiria e Oeste até 2035, partindo de uma análise de factores políticos, económicos, tecnológicos e ambientais para propor caminhos estratégicos e resilientes) e que motivou um ciclo de conversas subordinado ao tema "2025-2035 – Uma década para Leiria e Oeste", promovido pelo Instituto Politécnico de Leiria, que foi tema e ponto de partida de vários debates com os candidatos autárquicos de diferentes concelhos, designadamente na Marinha Grande. Após esta introdução, Rui Rodrigues referiu ter sido um privilégio e uma honra ter presidido à Assembleia nos últimos oito anos, agradecendo a colaboração, dos secretários da assembleia (Manuel Brígido e Patrícia Farto, no primeiro mandato, e Ana Lambelho e Anabela Cardoso, no mandato que agora termina). Agradeceu igualmente a todos os membros da Assembleia, realçando a expressão utilizada por Raul Moreira "*a oposição foi construtiva*", acrescentando que o sucesso deveu-se também ao posicionamento assumido pela força política que suportou o executivo. Deixou ainda uma palavra especial para Vítor Dinis, o membro da Assembleia que faleceu no decorrer do mandato. No final da intervenção, Rui Rodrigues lamentou o que considerou uma total falta de respeito por parte do executivo municipal para com as Juntas de Freguesia, em particular com a de Vieira de Leiria, considerando que este foi o pior mandato de sempre quanto ao relacionalmente entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia da Vieira, afirmando que esse relacionamento com as Freguesias foi nulo e, no caso da Vieira, quando a sua Junta quis fazer obra, a Câmara opôs-se a esse desígnio, concluindo que quem assume tal conduta em relação às suas freguesias merece ser penalizado nas eleições. Terminou afirmando que os vieirenses poderão continuar a contar com a sua colaboração, mas, no próximo mandato, na assembleia municipal. -----



-----Esgotado que foi o período de antes da ordem do dia, passou-se, então, à discussão dos assuntos inscritos na -----

ORDEM DO DIA:-----

Ponto 1. Discussão e votação sobre a acta da sessão de 30 de Junho de 2025.-----

-----O **Presidente da Assembleia** pôs a acta da sessão de 30 de Junho de 2025 à discussão, não se tendo registado inscrições, após o que a pôs à votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 12 (doze) votos a favor e 1 (uma) abstenção, de João Brito, tendo este declarado que se absteve em virtude de não ter estado presente na sessão a que a acta respeitava. -----

Ponto 2. Apreciação da Actividade da Junta e situação financeira.-----

-----O **Presidente da Assembleia** deu de imediato a palavra ao **Presidente da Junta** para proceder à apresentação da actividade da Junta. -----

-----O **Presidente da Junta** realçou alguns pontos essenciais da actividade de Junta que constam dos documentos distribuídos aos membros da Assembleia de Freguesia, realçando: execução orçamental - a 31/08 tinha sido arrecadada 60,28% da receita prevista e a despesa cifrava-se em 45,29%; apoio de reprografia aos estudantes universitários recenseados na freguesia; manutenção das escolas que se está a traduzir num encargo significativo, pois não houve qualquer actualização de verbas; sessão de abertura do ano lectivo que decorreu no auditório do edifício da Junta; diligências feitas com vista a alertar para a crónica falta de médicos na extensão da Vieira do Centro de Saúde; apoio logístico às associações na participação das actividades culturais desenvolvidas, em particular durante a época balnear, realçando a organização do Sarau da Patinagem Artística levado a efeito pelo Industrial Desportivo Vieirense; esforço muito relevante na execução das tarefas que são competência da Junta, designadamente na limpeza urbana; apesar da ausência de diálogo com a Câmara Municipal, a Junta nunca negou qualquer apoio à Câmara, designadamente, na limpeza do espaço aquando da abertura do Centro Interpretativo da Arte Xávega; requalificação do Largo da República; execução do parque infantil no centro da vila. -----

-----No decurso da intervenção, o Presidente da Junta realçou os valores que o Município pagou a mais (cerca de cinquenta mil euros) na requalificação da Rua do Casal d'Anja, por comparação com o valor que a Junta tinha orçamentado, caso a obra tivesse sido



executada pela freguesia, o que se traduziu num desbaratar de dinheiros públicos. Lembrou ainda o silêncio do Município em relação à proposta de requalificação do lavadouro da Praia da Vieira. -- -----

-----O **Presidente da Assembleia** abriu, então, a discussão do ponto da ordem do dia, inscrevendo-se para o efeito os seguintes membros a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição:-----

-----**José Soares (+MpM)** expressou agradecimento pela forma como a freguesia foi gerida durante o mandato lamentando, no entanto, que não tenha sido possível uma colaboração mais estreita com a Câmara Municipal, pois só assim se alcançaria verdadeiro desenvolvimento. Referiu ainda a importância da Praia da Vieira, a ampliação da zona industrial, a exploração das potencialidades do Rio Lis, entre outras, como elementos importantes para esse desenvolvimento, a par do investimento na cultura (Anexo VII). -----

-----**Júlio Babel (+MpM)** questionou a Junta sobre os seguintes assuntos: arrendamento do terreno para instalação de estação de telecomunicações; protocolo com o INCF sobre parques de merendas, designadamente quanto ao parque da Fonte da Formosa; possibilidade de colocação de casas de banho móveis junto ao parque de merendas da Praia da Vieira; ausência de limpeza na Travessa do Barqueiro (Anexo VIII). -----

-----O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta** para responder às questões colocadas. Referiu o exagero do preço dos lotes livres na zona industrial da Vieira que continuam a ser colocados em hasta pública por valores muito mais elevados que os dos parques industriais próximos (mais caros em cerca de 50%). Teceu ainda algumas considerações sobre a necessidade de realocação da zona de espectáculos do Largo dos Pescadores para a zona sul da Praia da Vieira (campo de futebol), criando uma nova centralidade. Quanto ao arrendamento do terreno na Praia da Vieira para a central de telecomunicações, mencionou os entraves que têm sido colocados ao operador por parte da Câmara Municipal, que tem andado a pedir elementos às prestações. No que ao parque da Formosa respeita tem sido um trabalho difícil por falta de recursos humanos e, quanto ao parque junto ao pavilhão, tem sido feito também um trabalho gradual depois de se resolver o problema com um cidadão que reclamava a titularidade do parque. A experiência da colocação de casas de banho junto ao parque de merendas, em anos anteriores, não correu bem, pois a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

empresa contratada não prestou o serviço adequado na limpeza e o ICNF não está aberto a permitir a construção de casas de banho no local. -----
-----Esgotada que foi a ordem do dia, o **Presidente da Assembleia** abriu o período destinado à **Intervenção do Público**, não se tendo registado qualquer inscrição. -----
-----Encerrada que foi a ordem do dia e o período de intervenção do público, e dando cumprimento à alínea a) do nº 1 do artº 14º do Regime Jurídico das Autarquias Locais aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12/09, o **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão, quando eram vinte e duas horas e trinta minutos, da qual foi lavrada a presente acta que, posta à apreciação de todos os membros da assembleia e após merecer a aprovação expressa por unanimidade irá ser assinada pelos membros da mesa. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia:

Rui Alberto da Silva Rodrigues

A Primeira Secretária da Mesa da Assembleia:

Ana Isabel Lambelho Costa

A Segunda Secretária da Mesa da Assembleia (em substituição):

Mariana Gaspar Rodrigues



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

ANEXO I

ACTA DE 29/09/25

LISTA DE PRESENÇAS

Sessão ordinária de 29 Setembro de 2025

NOME	Assinatura
Rui Alberto da Silva Rodrigues	
José Manuel da Cruz Soares	José Soares
Raúl António Fonte Moreira	Raúl Moreira
Júlio Rodrigues Babel	
Adriano Pedro Sousa	Adriano Pedro Sousa
Mariana Gaspar Rodrigues	Mariana Rodrigues
Nuno Pedro da Cruz Simões	Nuno Simões
Ana Maria Lopes Fragata	Ana Maria Lopes Fragata
Ana Isabel Lambelho Costa	Ana Isabel Lambelho Costa
Esmeralda Margarida G. Duarte Saramago	Esmeralda Margarida G. Duarte Saramago
João Miguel Gregório Brito	
Paula Cristina do Vale Brito Parreira	Paula Cristina do Vale Brito Parreira
Mariana Gaspar Rodrigues Rui Manuel Capaveira Dinis	

Rui Rodrigues

De: anabela. cardoso <anabelacardoso612@hotmail.com>
Enviado: 18 de setembro de 2025 23:12
Para: 'Rui Rodrigues'
Assunto: Assembleia de Freguesia

AVISO II

ACM de 29/9/25.

Boa noite Dr. Rui,

Recebi hoje a convocatória para a próxima assembleia de Freguesia de dia 29 de Setembro. Informo que não poderei estar presente pois estarei ausente do país em merecidas férias 😊.

Desejo a todos bom trabalho .

Atentamente,

Anabela Cardoso

Enviado de [Outlook para Android](#)

ANEXO III
ACM OC 29/9/25

Senhor Presidente,
Caros Deputados,
Caras e caros cidadãos,

É com grande sentido de responsabilidade que hoje tomo a palavra nesta Assembleia de Freguesia, como deputado eleito por um movimento de cidadãos, concluindo aqui esta honrosa missão. A nossa presença neste espaço é, antes de mais, a expressão de um ato cívico que merece ser enaltecido: a participação ativa na vida política local. A democracia só se fortalece quando os cidadãos assumem o seu lugar nos espaços de decisão, trazendo diversidade de vozes, renovação de ideias e um olhar atento às necessidades reais da comunidade.

Quero destacar o papel essencial que os professores, de quem faço parte, desempenham na sociedade. A missão de educar vai muito além da sala de aula: prolonga-se no dever cívico de não nos afastarmos das causas públicas e políticas. A escola pública é um pilar da igualdade e da justiça social. Para que continue a merecer o devido valor, é fundamental que os seus defensores não se calem, que participem e que deem voz a esta instituição que é de todos e para todos.

Ao longo deste mandato, trouxemos para este espaço questões que, durante muito tempo, foram vistas como da exclusiva responsabilidade do poder central: saúde, ambiente, educação, bem-estar e apoio social. Hoje multiplicam-se os exemplos de câmaras municipais, em estreita colaboração com juntas de freguesia, que assumem o desafio de responder, de forma mais rápida, mais humana e mais eficaz, a problemas concretos das comunidades locais. Acreditamos que a proximidade entre eleitos e eleitores é vital para encontrar boas soluções para desafios atuais como o acolhimento de emigrantes, o apoio à população idosa e a criação de condições para acreditar nos jovens e no seu futuro.

É igualmente importante valorizar todos aqueles que, durante este mandato, dedicaram o seu tempo e esforço ao serviço da comunidade. A política só faz sentido se for serviço público, se contribuir, de forma positiva, para a melhoria das condições de vida da população. Esta Assembleia tem sido, em grande medida, espaço de diálogo, de construção coletiva e de entrega sincera.

Mas não podemos — e não queremos — transformar a política numa arena centrada em pessoas, fechada em ciclos de amigos ou em lógicas de perpetuação. Essa visão afasta os cidadãos, empobrece o debate e enfraquece a democracia. O verdadeiro desafio é outro: saber ouvir as populações, integrar os jovens, rejuvenescer os quadros e abrir portas a novas competências. A política é, por natureza, dinâmica. Cabe-nos a nós garantir que as equipas são formadas por pessoas com mérito, dedicação e competência para enfrentar os novos desafios que o futuro inevitavelmente nos trará.

Termino reafirmando um princípio simples mas essencial: a democracia vive da participação de todos. É no exercício desta cidadania ativa que construímos instituições mais fortes e uma sociedade mais justa. Que este mandato — e os que virão — sirvam sempre a população de Vieira de Leiria com verdade, transparência e um compromisso coletivo com o bem comum.

Muito obrigado.

José Soares

No termo deste mandato, quero dirigir algumas palavras em nome da CDU grupo que representei nesta Assembleia. O Papel da CDU, enquanto oposição, foi o de propor ideias e nunca deixar de defender o interesse da população da nossa freguesia . Fizemo-lo com firmeza, mas também com sentido de responsabilidade e respeito democrático.

A verdade é que muitos dos desafios estruturais da nossa freguesia permanecem por resolver. No turismo apesar do potencial único da nossa costa, do património cultural e das tradições locais, não vimos a aposta necessária para transformar Vieira de Leiria num destino competitivo, capaz de gerar emprego e rendimento. A aposta no turismo é uma oportunidade que não pode continuar a ser adiada.

Na economia e no sector industrial a falta de planeamento estratégico e de incentivos claros, dificultou a fixação de investimento e o crescimento empresarial. Vieira de Leiria precisa de ser vista como um polo de dinamismo económico, capaz de atrair novas empresas e garantir emprego de qualidade.

E não podemos esquecer o papel essencial das instituições, associações, coletividades, instituições sociais e culturais que, com poucos recursos muito têm feito pela comunidade. É justo reconhecer, mas também é necessário apoiar de forma efetiva.

O papel da CDU, enquanto oposição, foi o de apontar caminhos, propor soluções e exigir mais ambição para a nossa terra. Saímos deste mandato convictos de que o futuro só será melhor se formos capazes de pensar na freguesia de Vieira de Leiria como uma terra de oportunidades, onde os jovens não precisam de partir, mas podem ficar, para trabalhar e prosperar.

Esse é o compromisso necessário, uma freguesia que olhe em frente, que valoriza o que tem, que acredita no seu potencial e que garante às próximas gerações um lugar para viver com dignidade e esperança.

Saímos deste mandato convictos de que a oposição foi necessária e construtiva. Continuaremos a exigir mais para a nossa freguesia: mais turismo, mais desenvolvimento económico e industrial mais apoio às associações locais mais dinamização cultural e melhores infra-estruturas .

A todos os que nos acompanharam neste percurso, deixo a minha gratidão. A todos os vieirenses, deixo uma mensagem de esperança e de confiança. Vieira de Leiria continuará a ser uma terra de trabalho, de solidariedade de orgulho, ambição e ação. Essa continuará a ser a luta da CDU.

Independentemente do caminho que cada um de nós seguirá a partir de agora, o mais importante é garantir que Vieira de Leiria continua a crescer, unida e confiante no futuro.

Muito obrigado.

Júlio Babel

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Termina hoje mais um ciclo da nossa Democracia, que com certeza todos aceitamos e desejamos manter. Alguns de nós iremos abandonar como representantes do Povo esta Casa da Democracia, outros ficarão e outros virão tenho a certeza com o intuito de fazer o melhor possível pela Freguesia de Vieira de Leiria. Sei e concordo, que não é possível termos todos as mesmas ideias sobre as mesmas coisas, mas como diz o velho ditado da discussão nasce a luz, assim tem sido e com certeza todos desejamos que continue. Durante estes anos que convosco convivi, sempre tentei ser com todos o mais correto possível, e sempre fui tratado com correção por todos, nunca deixei de dar as minhas opiniões naquilo que no meu entender, seria o melhor para a Freguesia. Nunca tive a pretensão de ter razão em tudo o que propus, mas sei que sempre o fiz na convicção de ser o melhor para a Freguesia. Como balanço sinto que todos poderíamos ter feito mais, bastava que para isso estivéssemos mais unidos em torno dos mesmos objetivos, deixando para segundo plano a Partidarite, que infelizmente nos momentos por vezes cruciais para os Fregueses nos desune. Peço que não entendam estas minhas palavras como ataque a alguém ou a algum Partido, sou e sempre serei pela liberdade quer Política, Religiosa ou outra, mas custa ver por vezes não fazermos algo, só porque não se foi persistente no diálogo porque do outro lado, está alguém que não tem os mesmos ideais políticos ou alguém com quem não simpatizamos. Gostava de ver esta terra que à 50 anos me acolheu, crescer

e manter no seu seio aqueles que aqui nascem, e que infelizmente têm que sair para outros lados, para trabalhar e governar a sua vida. Sei que tudo isto não se resolve de um dia para o outro, pois para isso será preciso criar postos de trabalho, para que se possa reanimar o comércio local, que a pouco e pouco vai fechando, criar estacionamento no centro da vila quem sabe com parque subterrâneo, e mais que tudo conseguir-se o alargamento da zona industrial, com terrenos a preços convidativos, para atrair empresas dando-lhes condições para investir na nossa Vieira de Leiria. Estarão se calhar a pensar este pensa que descobriu a pólvora, não eu não descobri nada que não se saiba, mas estou a dar mais um alerta, pois a vida passa a correr e as oportunidades, são de quem no momento certo as sabe agarrar, com a garra de quem quer algo de melhor para o bem comum. Termino fazendo votos para que aqueles que entrarem de novo nesta casa, que é a Casa da Democracia da nossa terra, o façam com o pensamento em todos, e que utilizem como arma em qualquer situação o Diálogo, pois daí de certeza nascerá a Luz. Obrigado a todos.



Na reta final do atual mandato, estamos no tempo e lugar ideais para refletir sobre a situação da Freguesia. Há quatro anos, uns prometiam garantir o Futuro, outros, afirmavam que a Vieira ia mudar. E na prática?

O +MPM prometeu, entre outras coisas, o saneamento em toda a Freguesia, a requalificação da Rua 25 de Abril, a construção de um Parque Urbano em Vieira de Leiria e a requalificação do Parque de Campismo da Praia da Vieira. Nas suas redes sociais, afirmaram que “é impensável considerar que o Turismo da Praia da Vieira poderá voltar a desenvolver-se sem uma relação estreita entre os esforços da Junta de Freguesia e a própria Autarquia” e que, na Freguesia, apenas “em estreita articulação com a Câmara Municipal é possível fazer avançar estes projetos”.

Em 2021, a CDU apresentou um conjunto de Programas Eleitorais que reuniam soluções que não servem para iludir os eleitores durante a campanha; são a base do nosso trabalho e das exigências que fazemos aos que nos governam. Estas propostas que continuamos a defender, como o alargamento da rede de saneamento básico a toda a Freguesia, a colocação de ilhas ecológicas, a despoluição do Rio Lis, a implementação de medidas de acessibilidade e de segurança rodoviária, ou a devida limpeza do areal, continuarão a guiar a nossa linha de ação.

A CDU pode orgulhosamente afirmar que não baixou os braços desde 2021, tendo estado em todas as frentes das lutas populares.

Cientes das dificuldades sentidas pelos micro, pequenos e médios empresários, o coletivo da CDU organizou um contacto direto entre os comerciantes da Freguesia e João Pimenta Lopes, à época deputado do PCP ao Parlamento Europeu.

Considerando o estado devoluto dos Mercados Municipais, visitámos várias vezes os Mercados de Vieira de Leiria e Praia da Vieira, em defesa do alargamento dos horários e da requalificação de fundo a nível de estrutura e condições de funcionamento.

Ao nível do ambiente, o PEV organizou uma caminhada ecológica, com o objetivo de alertar para o estado do pinhal de Leiria e para a poluição do Rio Lis, que atualmente impede a atribuição da Bandeira Azul, e resultou em constrangimentos ao Turismo durante a última Época Balnear.

O PCP realizou ações para a defesa do SNS e das Extensões de Saúde no concelho, a contratação de médicos, meios humanos e tecnológicos, para um serviço que se quer de proximidade para com os utentes e capaz de uma resposta eficiente. Fomos diversas vezes, de madrugada, contactar com os utentes que faziam fila para consultas na UCSP Atlântica. Mais uma vez, num destes contactos, contámos com um deputado do PCP ao Parlamento Europeu.

Lutando por melhores condições de vida, e para aumentar a fixação de população na Freguesia, contrariando a tendência de envelhecimento da população, a CDU conduziu ações em locais de trabalho, pela defesa do aumento dos salários, da contratação coletiva, e dos direitos dos trabalhadores.

Enquanto a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal estiveram todo o mandato em guerra institucional, esperámos por contratos interadministrativos que nunca vieram e que voltam agora a ser prometidos, tal como a obra que não foi realizada na freguesia.

A CDU foi a força política que saiu para a rua e ouviu a população, identificou os problemas e necessidades, e elaborou questões e soluções que apresentou em Assembleias de Freguesia, Assembleias Municipais e Reuniões de Câmara.

Esta é a última reunião de Assembleia de Freguesia deste mandato. Ao próximo Executivo da Junta, independentemente da sua constituição, deixo votos de um bom trabalho, que seja pautado pela vontade de servir a população. O mesmo desejo aos futuros membros desta assembleia, da qual, como sabem, não irei fazer parte.

Aos futuros eleitos da CDU, deixo a minha total confiança e a certeza de que continuarão a intervir ativamente neste espaço. Espero que, das outras forças políticas que venham a ter representação, se veja mais participação e iniciativa do que nos últimos quatro anos.

Vieira de Leiria, 29 de setembro de 2025

Os eleitos da CDU

ANEXO VII
ACTA DE 29/11/28-

Senhor Presidente,
Caros Deputados,
Caras e caros cidadãos,

Quero começar por expressar o meu agradecimento pelo empenho e pela forma como a freguesia de Vieira de Leiria foi gerida ao longo deste mandato.

Não posso, contudo, deixar de lamentar que não tenha sido possível uma colaboração mais estreita e mais consequente com a Câmara Municipal da Marinha Grande. Essa falta de proximidade limitou algumas das potencialidades que poderíamos ter aproveitado em benefício direto da nossa comunidade. Acreditamos que só com cooperação institucional, diálogo franco e partilha de responsabilidades é que se alcança o verdadeiro desenvolvimento local.

Quero também enaltecer um dos maiores patrimónios da nossa freguesia: a beleza incomparável da nossa praia, que ano após ano continua a atrair milhares de veraneantes. A Praia da Vieira é um fator de identidade, mas também um motor de economia local, capaz de atrair empresários e investidores que acreditam no potencial da nossa terra. É fundamental apoiar todos os que aqui investem e criar novas condições de atração económica.

Entre essas condições, destaco a necessidade de ampliar a nossa zona industrial, permitindo acolher novas empresas e gerar mais emprego. Ao mesmo tempo, devemos investir na valorização do rio Lis, transformando-o num espaço de excelência para visitas, caminhadas e lazer em contacto com a natureza.

Outro desafio importante passa por repensar a forma como acolhemos os nossos veraneantes e como organizamos a vida coletiva durante o verão. Defendo, por exemplo, que o campo de futebol da Praia da Vieira pode ser transformado num espaço multifuncional para acolher grandes eventos, criando um novo centro de dinamização para a praia e para a freguesia.

Também a questão do estacionamento deve ser encarada com coragem: talvez seja tempo de devolver verdadeiramente a frente de mar às pessoas, repensando a circulação automóvel, introduzindo parquímetros e apostando fortemente na sensibilização para o uso de transportes públicos. Este será um passo em frente para termos uma praia mais amiga do ambiente e mais agradável para todos.

Importa ainda investir na cultura e na defesa do nosso património cultural e desportivo, que são a alma da nossa comunidade. É igualmente urgente mobilizar os jovens, dar-lhes espaço para participar, envolvê-los na vida coletiva e incentivar o orgulho em serem parte ativa desta freguesia.

Estes são pequenos grandes desafios que ficam para os próximos mandatos. Cabe-nos, com visão, dedicação e trabalho em conjunto, transformar cada uma destas oportunidades em realidade, para que Vieira de Leiria continue a afirmar-se como uma terra de futuro, de bem-estar e de desenvolvimento.

Muito obrigado.

José Soares

+MPM Pelo concelho 29/09/2025

Júlio Babel

ANEXO VIII
ACTA de 29/09/25

Exmo. Sr. Presidente;

Espero não fugir fora do âmbito das competências da Junta de Freguesia, embora eu entenda e corrija-me se não estiver certo, que todos os problemas dos Fregueses devem ser trazidos à Junta, que por sua vês se não forem da sua competência os deverão enviar a quem de direito. Posto isto tenho algumas perguntas para fazer e passo a citar: Em Assembleia de 14 de Junho de 2024 foi apresentado à Assembleia um documento para discussão e aprovação, para arrendamento de um terreno na Praia da Vieira terreno esse propriedade da Junta de Freguesia, para uma empresa de telecomunicações ali instalar uma antena de comunicações, com arrendamento de valor que não foi discutido. Passado que é mais de um ano e nada lá foi instalado, gostaria de saber em que pé está o assunto.

2º

Em Assembleia que de momento não me vem à memória, foi comunicado à Assembleia um protocolo com o ICNF, que passava para a

competência da Junta de Freguesia, os Parques de Merendas da Formosa e do Pavilhão Albino Paula. Em meados de Agosto por curiosidade fui visitar o parque da Formosa, fiquei decepcionado pois estava totalmente ao abandono isto em plena época de pic-nics. Já depois disso a meados de Setembro e mais uma vez por curiosidade por lá passei, na realidade já tinha sido cortada a relva e algum mato em volta, não tanto como se calhar se poderia cortar, as fontes tinham levado alguma limpeza e pouco mais; agora pergunto aquela água é própria para consumo humano? Pois não tem lá qualquer indicação; aquelas fontes não poderiam ser pintadas e limpas como deve ser? Aquele mato que quase cobre a vala não poderia ser limpo? O tanque que foi limpo superficialmente não poderia ter sido alvo de outro tratamento? E agora pergunto eu para que me elucidem se estou errado; sendo aquele lugar um sítio tão aprazível para convívio familiar não seria de colocar placas sinalética na estrada da Marinha indicando o local e na estrada da Praia para lá? Aquelas fontes não poderiam levar uns Dísticos que informassem quem por ali passa se a água é ou não potável? Fica o reparo e pedido de esclarecimentos sobre o assunto.

Continuação

No que toca ao Parque de Merendas do Pavilhão Albino Paula, tenho a dizer que não está assim tão mau embora mereça um pouco mais de cuidados e embelezamento e também a referida publicidade pois assim como eu não sabia que ali existia aquele parque de merendas, haverá outras pessoas que nos visitam que também não sabem.

3º

Agora deixando os Parques entro num outro assunto que já em tempos aqui coloquei, e ao qual na altura me foi dada a resposta, mas como voltou a acontecer o mesmo eu volto à questão que é a seguinte: à duas semanas andou uma equipe de limpeza a limpar de ervas a rua de Leiria, acontece que tal como as outras essa equipe limpa a rua de Leiria até ao Intermarchê, e volta na rotunda em sentido contrário passa em frente à rua da Urbanização do Barqueiro, e como que houvesse ali um portão fechado, não entra deixando assim a ervinha a crescer talvez pensando que os residentes têm coelhos, a quem dar as ervas poupando assim dinheiro na ração.

Sr. Presidente estas são as questões que gostava de ver respondidas. Obrigado

